

MUSEU DA PESSOA

História

João Ramiro Moralles Moraes

História de: [João Ramiro Moralles Moraes](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 24/11/2006



Sinopse

Trabalha no Setor de Manutenção da Unidade da AmBev em Sapucaia do Sul. Conta como era trabalhar na filial Continental e sobre as mudanças que sofreu a Companhia ao longo dos 18 anos em que está lá. Fala do PEF - Programa de Excelência Fabril.

Tags

- [cidades](#)
- [comércio](#)

História completa

IDENTIFICAÇÃO Nome, data e local de nascimento Meu nome é João Ramiro Moralles de Moraes. A data de nascimento é 15/10/56. Nasci em Cachoeira do Sul. TRABALHO Ingresso na empresa/Trajatória profissional Vai fazer 25 anos agora de Companhia. Foi logo quando eu vim do interior, trabalhei em outra empresa, fiquei pouco tempo trabalhando, tinha bastante vaga na época lá na Companhia e eu peguei. Na Continental Porto Alegre. A Brahma Continental, em 1981. Trabalhei carregando caminhão, na carga e descarga de caminhão. Na verdade, eu entrei carregando caminhão mesmo, depois que eu passei para descarga, no começo era carregando caminhão direto. Na época que eu entrei não

existia empilhadeira, não existia nada, nós “trazia” as caixas de papelão do transporte, e aquele transporte ia até em cima do caminhão, nós pegava em cima do caminhão, “pirava” o caminhão, não tinha estrado, não tinha nada, só o assoalho do caminhão. Carregávamos o caminhão de Brahma de refrigerantes. Lá tinha Brahma, que era só Brahma na época, e refrigerante da Brahma, Guaraná Brahma e Sukita só. Eu ia fazer 25 anos. Eu tinha feito 25 anos de idade quando comecei. Gostei de trabalhar nessa fábrica. Desde a época que eu entrei, eu sempre gostei. No começo, o serviço era meio pesado, porque era carregar caminhão, mas eu, como tinha vindo há pouco tempo do interior, para mim já não era muita dificuldade porque era acostumado a fazer força, então não tinha muita dificuldade, mas era bravo. Eu passei por época bem diferentes de hoje. Na época, a firma era por safra, quase por safra, eles pegavam o pessoal na entrada do verão, chegava no inverno muita gente ia para a rua, chegava no inverno, no caso, botava quase todo mundo para a rua, fiquei várias vezes, com dois, três, nós ficava. Era temporário, chegava no inverno terminava a safra, era praticamente a safra. Eu nunca fui para a rua, fiquei sempre na firma. Comecei carregando caminhão, trabalhei cinco meses na carga, só carregando caminhão, aí depois fizeram uma transferência para o armazém de garrafa, aonde só era caminhão com caixa vazia, aí era só descarregar, trabalhei mais ou menos 1 ano aí, daí passei, achava que precisava ganhar mais, ganhei mais um aumento e tive de passar para a linha de produção, que tinha embaixo no armazém; aí, no caso, trabalhei um tempo, tinha umas pia, de começo não tinha trolha, essas coisas, ficava sentado, como estou aqui, e as garrafas passando na frente, fiquei ali uns dois anos, aí tinha um dia eu estava, tinha um lubrificador, na fábrica tinha dois lubrificadores, eu sempre estava perto, eles perguntaram para mim, aí veio um gerente, viu que eu estava interessado no serviço do cara, aí ele perguntou pra mim: “Tu quer pegar nessa função aí?”, eu disse: “Ah, eu quero”, porque sabia que rendia mais, foi onde eu passei para a manutenção, aí ele disse assim: “Então eu vou dar um jeito”, porque o cara estava se aposentando, o cara que trabalhava em lubrificação. Aí eu fiquei até 18 anos, até fechar, na Continental era só eu de lubrificador, todas as máquinas era eu que lubrificava, todas as máquinas de enchedora, lavadora, pasteurizadora, tudo era comigo, transporte. No caso, fechou a Continental, daí eles me transferiram para a Pepsi aqui. Daí aqui não tinha essa função de lubrificação, aí eu fiquei na manutenção e estou até hoje. Isso foi no fim de 1998, em 1999 eu vim para cá, no começo. PROCESSOS INTERNOS DA EMPRESA Fusão Mudou bastante, ela mudou para melhor, porque a Brahma com esse negócio de AmBev, era Brahma sozinha, depois com essa fusão de Brahma e Antarctica é que veio a AmBev. Antigamente o serviço era mais difícil porque era tudo mais pesado, era um pouco mais difícil, mas agora é um pouco mais fácil, para mim é mais fácil. EMPRESA Companhia Cervejaria Brahma/AmBev A Brahma sempre foi uma empresa muito boa e até hoje continua, para mim, não tenho queixa nenhuma da Brahma e da AmBev, para mim está sempre ótimo, eu nunca tive queixa no atendimento, no pessoal todo. Eles tentam desenvolver bastante as “cultura” da AmBev, essas coisas. CULTURA DA EMPRESA Valores Só que essas culturas aqui são muito recentes. No caso, para mim, eu tenho um pouco de dificuldade nisso, eu pego mais no serviço mesmo, esse negócio das “cultura”, agora estou me lembrando, eu sei que têm várias aí. Para mim agora, eu já tenho bastante tempo, mas tenho, tem gente que tem essa chance de crescer na empresa, praticamente as pessoas que estão estudando, fazendo faculdade, eles dão bastante chance para as pessoas que estudam; no meu caso, eu só concluí o primeiro e segundo grau e não estudei mais, não fiz mais nada, até esse negócio, eu estou na mecânica, mas eu não sou mecânico, me especializei só em lubrificação, então quando passei para cá, daí não, acho que tem muito mais jovem que precisa mais do que eu. MUNDO DO TRABALHO Cotidiano de trabalho Eu participo de reunião, de todas as reuniões que têm na empresa. A gente tenta estar bem atento em tudo o que acontece para poder entender esse negócio de PEF, essas coisas. PROGRAMAS DE QUALIDADE Programas de Excelência - PEF O PEF é o resultado de todos os resultados para a gente ganhar o PEF. É uma coisa boa, é um incentivo para o funcionário, que nós não tinha antigamente, isso aí nós não tinha, então, para nós eu acho um incentivo muito bom. A gente sempre pensa assim em crescer, fazer as coisas acontecer para poder ganhar, porque se o cara não faz as coisas acontecer, eu acho que o cara não está ganhando. É a mesma coisa que nós temos dentro de um barco, dentro do barco você tem que ter todos atentos ali para poder crescer. Eu acho que só assim nós podemos ganhar PEF, essas coisas. UNIDADES DE PRODUÇÃO Sapucaia do Sul (RS) Esta unidade abastece o estado do Rio Grande, todo o Brasil, toda a América. PRODUTOS Brahma Chopp Para mim, pessoalmente, o produto mais importante é a Brahma. PROCESSOS INTERNOS DA EMPRESA Responsabilidade Social Atualmente, fizeram uma campanha para esse negócio de agasalho, então, isso é uma coisa muito importante, de estar ajudando alguém, então isso está ajudando. Atualmente, há pouco tempo teve e eu achei muito importante. Fizemos, eu até participei, era uma coisa para poder ajudar. TRABALHO/ PROCESSOS INTERNOS DA EMPRESA Momentos marcantes/Fusão Eu acho que o que marcou, quem trabalhava na Brahma e quem trabalhava na Antarctica, sabia que tinha uma rivalidade bem grande entre Brahma e Antarctica, a minha grande surpresa foi essa fusão que eles fizeram, jamais imaginava que ia existir isso aí. E aconteceu, a princípio a gente achava que nunca ia acontecer isso, mas aconteceu. Foi uma surpresa, uma surpresa bem grande, que era, bah, uma rivalidade muito grande, até bem difícil. Eu estava trabalhando aqui já na Pepsi quando soube da fusão. Faz pouco tempo, mas foi bem marcante isso aí. O que eu tenho marcado para mim, foi quando eu era ajudante e fui convidado pelo gerente da Brahma a ter esse cargo de lubrificação. Para mim foi bem marcante, eu fiquei bem contente na época, eu me lembro que fiquei bem contente com isso. Eu entrei na Brahma em 1981, foi em 1984 que o chefe me falou isso aí, na época tinha que passar por entrevista, não era assim só passar, daí eu tive que fazer uns cursos de lubrificação, aí eu fiz tudo e passei, foi bem marcante para mim isso aí. Agora têm vários desafios, mas antigamente eu tinha um desafio, que era todo ano tinha safra em que todo o mundo ia para a rua, então a gente se esforçava o máximo para ver se mostrava serviço, para não ir para a rua no inverno. Atualmente é o PEF, o cara se esforça para ganhar mesmo, esse ano mesmo foi, nós ficamos em terceiro lugar e para mim foi marcante, muito marcante. Eu fiquei bem contente. PROJETO MEMÓRIA VIVA AmBev Importância da história Eu acho importante porque isso é uma história, no meu caso, é uma história, eu entrei guri, com 25 anos, e hoje estou com quase 50 anos já, para mim é uma história e muito boa. ENTREVISTA Recado O recado que eu quero deixar é que o Projeto Memória Viva é importante, muito bom mesmo.

[PDF do Depoimento Completo](#)